

F O R A

BOLSONARO

POVO NA RUA **DIA 29/05**

CRIAÇÃO DE EMPREGOS

IMPEACHMENT JÁ!

**DEFESA DA
DEMOCRACIA**

VACINA NO BRAÇO E COMIDA NO PRATO

**AUXILIO EMERGENCIAL
DE 600,00**

DEFESA DO SUS

FEIRA DE SANTANA

EM FRENTE A PREFEITURA

ÀS 09:00H DA MANHÃ



**USE
MÁSCARA
PFF2**

ELA PROTEGE VOCÊ E TODO MUNDO

**FRENTE BRASIL
POPULAR**

CUT
Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

CSP
Cobratões
Central dos Sindicatos Brasileiros e Trabalhadoras do Brasil

CONJUNTA POPULAR

INTERSINDICAL



F O R A

BOLSONARO

O movimento pelo Fora Bolsonaro cresce em todo o país. Os fatos mais recentes como as manifestações do 1º de Maio e as pesquisas de opinião pública, mostraram que a população rejeita esse governo fascista e negacionista que promove o genocídio do nosso povo, chegando perto de 500 mil mortes provocadas pela covid-19.

O governo Bolsonaro está de costas para a classe trabalhadora que sofre com um desemprego que já atinge mais de 20 milhões de trabalhadores (se contabilizarmos os desempregados oficiais mais os desalentados), mais de 30 milhões na informalidade, 19 milhões passando fome; que enfrenta a dura realidade do retorno da fome em todas as regiões, com milhões convivendo com a insegurança alimentar, sem comida no prato. Por isso defendemos o auxílio emergencial de, no mínimo, R\$ 600,00 enquanto durar a pandemia.

O Brasil passa por um acelerado processo de destruição das pequenas, médias, grandes empresas fechando suas portas ou transferindo sua produção para outros países. Em vez de medidas concretas para promover a volta do emprego, o governo estimula a indústria das armas e o agronegócio predatório que tem impacto direto da destruição do meio ambiente; tenta “passar a boiada” durante a crise com os processos de privatização da Petrobrás, Eletrobrás e dos Correios, uma agenda ultra neoliberal que, com certeza, trará mais desemprego. Outra preocupação central desse governo é a aprovação da (contra)reforma administrativa (a PEC 32/2020) que significa, na prática, o fim dos serviços públicos no Brasil porque traz no seu bojo a proposta de que os serviços essenciais à população, obrigação do Estado, sejam prestados pela iniciativa privada, reduzindo drasticamente o acesso a eles. Ou seja, o que era público, vira serviço privado para dar lucro.

Devemos retomar o debate sobre a chamada reforma trabalhista que tem levado à precarização, uberização do trabalho sem garantias e redução de salários para milhões de brasileiros(as), resultando em perdas de direitos adquiridos; igualmente, sobre a reforma previdenciária que também retirou direitos e dificulta a aposentadoria dos(as) trabalhadores(as), principalmente da zona rural.

É urgente pautar a discussão sobre a Reforma Tributária Justa e Solidária. No Brasil de hoje quem ganha menos paga mais impostos, é um sistema totalmente injusto, temos que inverter essa equação e aprovar uma reforma que alcance as heranças, o patrimônio, as grandes fortunas, os lucros e dividendos.

A face mais perversa deste governo veio à tona durante a pandemia da Covid-19. Medidas sanitárias não foram tomadas e predominou a completa negação do vírus e da ciência, sendo Bolsonaro o principal responsável pelos índices de contaminação a que chegamos. Ele é contra o distanciamento social; contra o uso de máscaras e não adquiriu as vacinas no tempo certo, quando foram oferecidas ao Brasil no ano passado. Sua tese de “imunização de rebanho” mostrou-se catastrófica e criminoso para a população. Defendemos a vacinação já pra todos(as), a única forma segura de garantir a imunidade. É também nossa bandeira o fortalecimento e ampliação dos SUS que nessa pandemia socorreu a população, mesmo com o fechamento de vários leitos de UTI para Covid por esse governo genocida. Insensível, ele ri e debocha do sofrimento do nosso povo, inclusive dos que já morreram por conta da pandemia; o desemprego aumenta, sem perspectiva de recuperação em curto prazo; reduz o auxílio emergencial para aqueles em situação de vulnerabilidade social; corta investimentos na saúde e o programa de vacinação não avança.

A classe trabalhadora começa a ir às ruas, mostrando sua crescente insatisfação com o governo fascista e insano de Bolsonaro e a sua disposição em derrubá-lo. Na América Latina o Chile e a Colômbia estão dando exemplos de que só a mobilização popular derruba governos fascistas e de extrema direita. Nossa luta passa também pela defesa da democracia frente as constantes ameaças de golpe e perseguições políticas praticadas por esse governo; pela não criminalização dos movimentos sociais; contra a militarização do governo e ameaças às instituições democráticas. E a bandeira que unifica toda a esquerda é o Fora Bolsonaro e todas as suas políticas nefastas à classe trabalhadora.

Todos(as) ao Ato Fora Bolsonaro, dia 29/05/2021.